



O Flash é a grande mania dos Web designers, e não é para menos. O fato desse programa, originalmente criado como ferramenta de animação, trabalhar muito bem com imagens vetoriais, foi decisivo para ele se tornar tão aclamado. O trabalho finalizado ocupa pouca memória, o que o torna conveniente para a distribuição na Web. Além disso, os designers que utilizam FreeHand, Illustrator e Corel (ferramentas de ilustração vetorial) podem animar os seus trabalhos sem ter em que mudar o ambiente de criação. Como qualquer nova tecnologia, no começo apareceu uma infinidade de sites pouco criativos, tudo com a mesma cara. Mas hoje estão surgindo verdadeiras obras-primas talhadas a golpes de Flash. É surfar para crer.



## O Flash de cara nova

De cara, você já percebe algumas das mudanças do Flash 4. O novo desenho da timeline reflete a preocupação em reduzir o número de passos para a execução de tarefas simples como a de Create motion tween. Além de alguns botões que foram acrescentados para agilizar o processo de produção, cada objeto pode ser diferenciado dos que estão em outros layers através de uma borda colorida (outline color). A paleta de ferramentas agora incorpora as funções hand, circle e rectangle. Esta última, para a alegria de muita gente, permite desenhar retângulos com as bordas arredondadas. E com o recurso Edit In Place, pode-se fazer edição de um objeto com todos os outros elementos na tela simultaneamente.

Como o Flash é em grande parte um editor de animação, alguns recursos foram adicionados e outros melhorados. Um deles é o recurso Onion Skin, que permite a visualização da posição do objeto nos frames anteriores e posteriores ao atual, com a possibilidade de especificar as quantidades de frames para frente e para trás. Já o Smart Guide Layer faz com que um objeto percorra um caminho sobre uma guia que pode ser desenhada e editada utilizando todos os recursos do Flash.

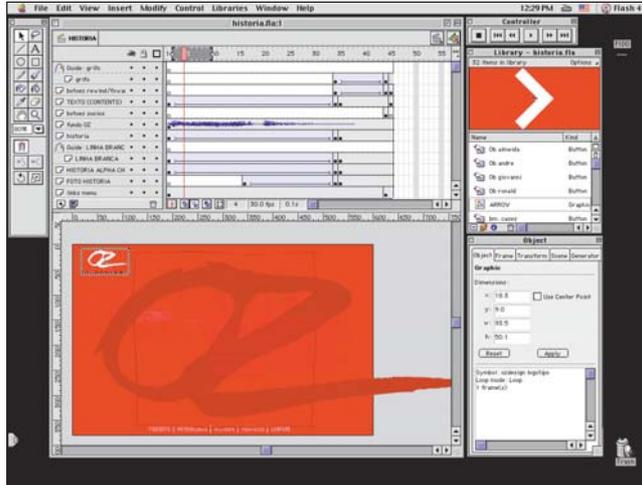
Em qualquer circunstância, quem vai desenvolver um site relativamente grande não pode deixar de se preocupar com a organização do conteúdo. Principalmente tendo em vista que algumas páginas precisam ser redesenhadas ou atualizadas. E como no final os movies de Flash acabam contendo diversos tipos de mídia (imagens vetoriais, imagens bitmap, animações, botões e som), a nova biblioteca foi redesenha-

# Flash 4

## Esculpindo sites com maestria

### Chegou a hora de publicar

Quando o projeto é finalizado, chega a hora de publicar. O comando Publish, além de preparar o projeto em Flash para a Web (incluindo o próprio HTML), pode criar imagens em diversos formatos que irão aparecer caso o computador do usuário não possua o Flash Player. Isso também faz com que o Flash acabe servindo como um ótimo editor de GIFs animados.



A nova janela de timeline agiliza o processo de execução de diversas funções

da para permitir organizar esses elementos de maneira efetiva. Agora é possível agrupar os elementos em pastas e ordená-los por nome, data, tipo ou número de vezes que foram utilizados no movie.

Essa preocupação com a organização se estende para o uso de paletes de cores. Com o Flash 4 é possível importar e salvar paletes personalizadas que asseguram a consistência de cores em todo o desenvolvimento do site.

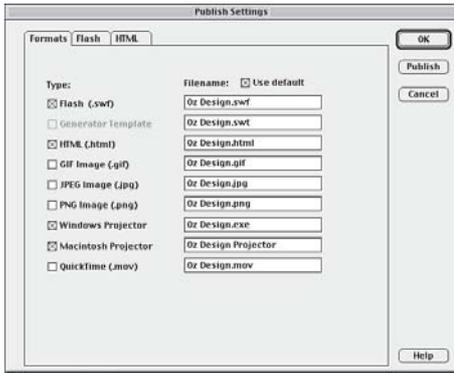
Se a idéia é distribuir em CD-ROM ou até mesmo em disquetes, o Publish pode criar projetores auto-executáveis para as plataformas Mac e Windows. Ou seja, você pode criar um Flash Movie no seu Mac e o usuário executá-lo em Windows sem a necessidade de um browser. Outra alternativa é a possibilidade de exportar Flash Movies no formato QuickTime 4, característica bem interessante para quem trabalha com vídeo e animação e necessita utilizar recursos animados de gráficos vetoriais. Quando criamos um arquivo no formato QuickTime 4, o Flash

## A caminho da padronização

*Para todos os desenvolvedores, a necessidade do plug-in ainda é uma barreira na hora de se vender um site que utilize Flash. Mas não faltam argumentos para que cada vez mais as pessoas se familiarizem com a idéia de incorporar o Flash em seus sites. Além de ser executável em várias plataformas (Mac, Windows, Solaris, Linux), de acordo com uma pesquisa divulgada pela Macromedia, 76,8% dos usuários da Web (mais de 100 milhões de pessoas) estão habilitados para executar Flash em seus browsers sem a necessidade de download ou qualquer instalação adicional. Segundo essa pesquisa, esse número é maior do que o de usuários que tiveram êxito em visualizar conteúdos em Java (61,9%).*

*Para que esse número continue aumentando, a Macromedia disponibilizou gratuitamente em 1998 o formato de arquivos Flash (SWF) na Internet. Significa que qualquer desenvolvedor pode incorporar esse formato de entrada e saída de arquivos em seus produtos. Empresas como Apple, IBM e Quark já integraram essa tecnologia. Quem quiser saber mais sobre as especificações do formato deve acessar [www.flash.com/open](http://www.flash.com/open). Outra iniciativa é a disponibilização gratuita do código-fonte do Flash Player, o que significa que desenvolvedores de browsers, web consoles, palmtops e outras empresas poderão habilitar seus produtos para a execução de arquivos no formato SWF.*

**Mais informações:** [www.flash.com](http://www.flash.com)



Você pode salvar seu filme em vários formatos

Movie é copiado para um track separado e todas as suas características gráficas e de interatividade são mantidas.

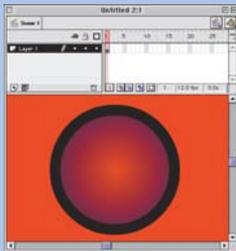
Caso o Flash Movie possua um QuickTime em algum track, ele ficará como um arquivo externo ao movie. A integração entre os dois é tão grande que podemos utilizar um arquivo Flash sobreposto a um QuickTime 4 e controlar a navegação do vídeo e adicionar legendas, letreiros, efeitos de texto e animação.

Considerando a capacidade de streaming dos dois formatos, talvez essa seja uma nova tendência para a Web.

Diferentes do comando Publish, os comandos Export Movie e Export Image são recomendados para exportar o conteúdo gerado em Flash para ser editado em outros aplicativos. Basicamente, existem dois formatos de imagens passíveis de serem exportados: vetoriais (EPS, FutureSplash Player) e bitmaps (GIF, JPEG, QuickTime 3, PICT).

## Fazendo um botão

**1** Para designar ações a um elemento, primeiro clique nele para selecioná-lo.



**2** Depois converta-o em um botão, utilizando o Symbol Properties, no menu Insert ▶ Convert to Symbol.

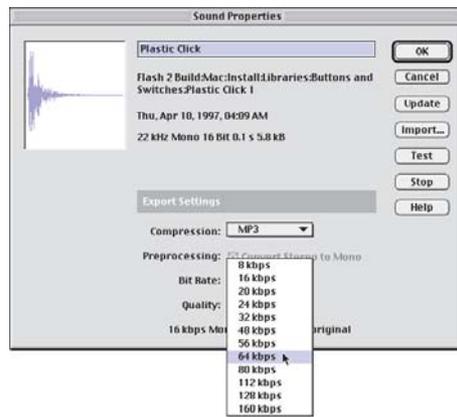


**3** Acione o menu de propriedades de instâncias através dos comandos Modify ▶ Instance. Escolha a opção Actions e clique no símbolo de "+".



## Repete! Não ouvi direito

Todo mundo sabe a importância que a faixa de áudio tem em uma peça multimídia. E o novo recurso que permite comprimir o áudio no formato MP3 é uma grande sacada do Flash 4. Além da alta taxa de compressão do MP3, o áudio pode ser disponibilizado em streaming, o que facilita a utilização de longos trechos de áudio, como locuções e trilhas incidentais. Existem várias opções para ajustar a compressão, variando de 8 a 160 kilobits por segundo (nunca é demais lembrar aos desavisados que, em geral, quanto maior a taxa de compressão maior é a deterioração do sinal original). Além disso, os áudios no formato streaming podem ser facilmente sincronizados utilizando a edição visual da timeline.



Grave o audio em várias taxas de compressão

## Campos de textos editáveis

A crescente demanda de sites voltados para o comércio eletrônico, bem como a necessidade de aplicações personalizadas, exige cada vez mais a integração das ferramentas de autoria com os servidores Web. O recurso de edição de campos de texto incorporado à versão 4 permite desde a inclusão de campos para a entrada de dados até a mudança de textos não-editáveis utilizando fontes específicas que se alteram em função do valor atribuído a uma variável. O princípio é bem simples: ao se criar um campo de texto, vincula-se a ele uma variável que determinará o seu conteúdo. A alteração do valor da variável pode se dar através da leitura de um aplicativo rodando no servidor Web ou através da coleta de um valor qualquer em alguma outra parte do Flash Movie. Por exemplo, pode-se modificar tabelas de preços, quantidades de produtos em estoque, números de acessos, previsão do tempo, minutos que faltam para o ano 2000 e até interessantes padrões de programação visual que se alteram dependendo da interação do usuário. Mas como modificar o valor da variável dentro do Flash 4?

## Ação!

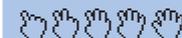
Através do novo ActionScript, além de se modificar valores de variáveis, é possível criar coisas do arco da velha, como interfaces arrastáveis e menus hierárquicos. A idéia por trás das Actions é permitir graus mais sofisticados de interatividade sem exigir do Web designer grandes esforços de programação. Para isso existe um Action Tab onde estão presentes vários parâmetros pré-definidos. Caso exista a necessidade de recursos mais refinados, o jeito é apelar para o editor de Expressions, que trabalha em conjunto com os Actions. No editor de Expressions pode-se incluir operadores lógicos associados a funções, que serão adicionados às linhas de programação dos - Actions. Essa quantidade de janelas ajuda os não-programadores a categorizar os diversos componentes dos scripts. No entanto, quem é programador pode achar esse ambiente um pouco complicado demais para tarefas relativamente simples de programar. Essa complicação bem intencionada sempre foi uma barreira para quem queria ingressar no Flash e já tinha experiências anteriores com outros programas de edição de animação/autoria, como o After Effects, Director e Authorware. Junto com a versão 4, são distribuídos tutoriais interativos que melhoraram muito em relação às versões anteriores e cobrem os aspectos gerais do programa.

## Conclusão

O Flash mudou para melhor. Um grande passo foi dado no sentido tirá-lo do seu estágio de ferramenta de animação vetorial para ingressar no maravilhoso mundo dos ambientes de autoria. Ainda assim, falta um pouco para se tornar uma ferramenta madura, principalmente no que se refere a recursos de programação. Outro buraco que definitivamente falta ser preenchido é a adição de recursos de 3D que se beneficiem das imagens vetoriais. Não faltam exemplos na Web de designers que utilizam o Flash para extrair resultados que simulam 3D, e quem já tentou sabe o trabalho que isso dá. Por ora vamos nos contentar com o Flash 4 disponível também em português, que já é uma grande coisa. **M**

**GIAN ZELADA** gian@mamutemidia.com.br  
Programa em Flash na Mamute Mídia.

## FLASH 4



Macromedia: [www.macromedia.com](http://www.macromedia.com)

Macromedia: 11-5185-2824

Preço: R\$ 580